

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: Para responder às questões de números 1 e 2, considere a ilustração (I) e o poema de Ilka Brunhilde Laurito (II).

I. A Vitória de Samotrácia



Estátua que representa a deusa Vitória, pousando na proa de um navio (século II a.C.). Encontrada na ilha de Samotrácia, em 1863, foi feita para comemorar uma vitória naval.

II.

Vitória de Samotrácia

Que mulher sensata:
perdeu a cabeça!

(mas ficou com as asas).

1. No texto II, o eu poético

- (A) manifesta uma crítica bastante positiva acerca do processo de criação da escultura citada.
- (B) compreende a escultura observada como representação de uma atitude feminina livre e sonhadora.
- (C) constrói um paradoxo: ao mesmo tempo em que critica a sensatez da mulher representada, revela admiração pelo fato de ela ter ficado com as asas.
- (D) faz uso da ironia: afirma julgar bom senso o que considera uma perda de juízo e um devaneio despropositado.
- (E) manifesta intensa emoção por ver a estátua e depois apresenta, dissimuladamente, o que considera um defeito na representação da figura feminina.

2. Considere as afirmações abaixo sobre o poema.

- I. O poema pode ser tomado como exemplo da evidência de que o título não constitui mero rótulo de uma composição: é parte que concorre para a produção do sentido (no caso, é o único termo que nomeia o objeto que instiga a expressão lírica).
- II. O *Que*, no primeiro verso, tem como referente a *Vitória de Samotrácia*, mencionada no título do poema.
- III. A dupla separação do último verso em relação aos demais (está em outra estrofe e, ainda, entre parênteses) pode ser entendida como sugestão de um afastamento irônico: o verso constituiria um comentário malicioso sobre a esperteza da Vitória.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

Atenção: As questões de números 3 a 10 referem-se ao texto abaixo.

– Já faz dois meses que Estevão morreu – disse a mulher.

O homem olhou-a e considerou, para si mesmo, que morrer não era bem o termo. Quando menos se esperava, o morto ressurgia, numa palavra, num gesto, ou mesmo num silêncio.

– Se eu noivasse hoje com você, não havia de faltar quem censurasse – continuou ela.

– Teriam razão. Dois meses!

– Que tem isso? Na verdade, eu enviuei há três anos. Desde a congestão que estou viúva.

(Osman Lins, “Os olhos”. In: **Os gestos**. São Paulo: Moderna,1994, p.26)

3. No fragmento acima, início do conto,

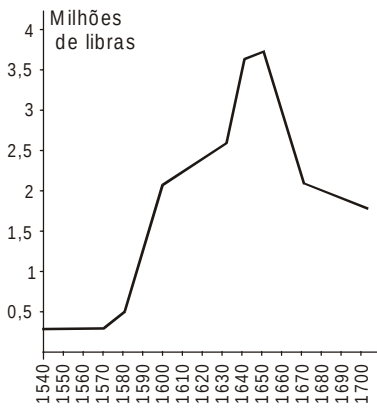
- (A) o leitor entra em contato com as personagens unicamente pelo conhecimento das palavras que elas pronunciam.
- (B) o narrador revela dados que comprovam o seu acesso até ao que acontece no mais íntimo da personagem.
- (C) a assertiva de que *Estevão morreu* tem caráter metafórico, pois a viúva afirma que enviuvou há três anos.
- (D) a compreensão do que ocorre fica adiada pela grande presença do discurso direto, que impede o conhecimento dos fatos.
- (E) a voz que narra é identificada com a da personagem feminina, a *mulher*, que tem de colocar o *homem* a par dos acontecimentos mais recentes.

4. É correto afirmar sobre o fragmento: (A) Em <i>considerou, <u>para si mesmo</u></i>, o segmento grifado pode ser substituído corretamente por “ para o próprio”. (B) Em <i>não era bem o termo</i>, o advérbio bem tem o mesmo sentido que o encontrado em “Sua família é seu maior bem”. (C) <i>Quando menos se esperava</i> é oração que expressa uma hipótese. (D) Considerado o contexto, <i>Teriam razão. Dois meses!</i> está corretamente transposto para o discurso indireto assim: Ele disse que eles teriam razão, pois fazia só dois meses que o marido morrera. (E) Em <i>Desde a congestão que eu estou viúva</i>, o que tem função idêntica à exercida pelo que grifado na frase “Desde que ali chegara, entendera <u>que</u> não era bem-vindo”.	7. Está empregada de acordo com o uso formal a palavra grifada em: (A) Desde muito jovem <u>que</u> participo das decisões que envolvem a família toda. (B) A comunidade <u>à</u> qual estou inserido sempre foi atenta aos problemas das crianças. (C) Foi encontrado em um local muito tranquilo, <u>onde</u> pensavam que ele nunca estaria. (D) Esta é a causa que abracei, <u>que</u> o êxito eu pretendo ajudar a construir. (E) O compromisso assumido pela comunidade é <u>a</u> de aprimorar seu diálogo com o governo.
5. <i>Se eu noivasse hoje com você, não havia de faltar quem censurasse – continuou ela.</i> Considerado o período acima, é correto afirmar: (A) a forma verbal <i>havia</i> foi empregada no sentido de “haveria”, para expressar uma hipótese. (B) a dupla negação produzida pelo advérbio <i>não</i> e pelo sentido de <i>faltar</i> intensifica a falta referida: haveria muitos que não censurariam. (C) a frase “Ainda que eu noivasse hoje com você, não faltaria quem censurasse” mantém o sentido do segmento <i>Se eu noivasse hoje com você, não havia de faltar quem censurasse</i>. (D) A forma verbal <i>continuou</i> expressa uma ação que ocorre com regularidade no passado. (E) O advérbio <i>hoje</i> equivale a “cotidianamente”.	8. A forma verbal grifada está empregada de acordo com a norma padrão em: (A) Que eles <u>apresentem</u> o cardápio, pois os clientes estão desconfiando do cálculo. (B) É urgente que as pessoas se <u>cuidam</u>, para que o surto da doença não se intensifique. (C) Caso eles <u>esquecem</u> do documento, não terão mais oportunidade de fazer a inscrição. (D) Quando eles <u>chegam</u>, certamente serão bem recebidos por todos. (E) Desejamos que eles <u>sabem</u> imediatamente o que de fato ocorreu.
6. A frase que está clara e totalmente de acordo com a gramática normativa é: (A) As dificuldades do grupo social em que faço parte é realmente problemática, pois, num universo tão preconceituoso, qualquer minoria é posta à margem do grupo majoritário. (B) Seja qual for a situação, direto ou indiretamente os pais são chamados à responsabilidade quando filhos não correspondem com o que se espera de cada cidadão. (C) A idéia que gerou mais consenso foi a que tinha a ver com a educação, pois todos concordam que a missão social da escola é um veículo de transformação. (D) O meu envolvimento com as questões da desigualdade racial, do acesso à cultura e do direito à educação chegaram à tal nível, que comecei a pensar em me candidatar a vereador. (E) Recorri àquele velho manual, que dizem estar ultrapassado, e lá estão todos os assuntos que, sob nova roupagem, aparecem em obras recém-lançadas como se fossem novos.	9. A concordância está totalmente de acordo com a gramática normativa na seguinte frase: (A) O bom-gosto dos decoradores atraíam mais do que as facilidades de pagamento. (B) As inquietações do jovem ficaram mesmo muito claro quando conversou com o amigo. (C) Precisava de auxílio e não dispensou nenhuma das ofertas de ajuda que lhe era feita. (D) Citou dois textos de grande importância e mostrou que o conhecia muito bem. (E) Trata-se de instrumentos de qualidade, que merecem realmente ser apreciados.
	10. Está empregada de acordo com a gramática normativa a forma grifada em: (A) O susto foi grande, mas com o apoio de todos eles se <u>recomporam</u> logo. (B) Espero que você <u>continui</u> a lutar, porque está bem próximo de conseguir o que deseja. (C) Quando eles <u>virem</u> até nós, poderemos prestar mais atenção às suas reivindicações. (D) Não é questão de <u>predizer</u> o futuro, é questão de analisar as probabilidades reais. (E) Se o supervisor <u>reter</u> o projeto, não poderei discuti-lo com você.

ESPECÍFICAS Instruções: Para responder às questões de números 11 a 15 considere o texto abaixo. A vida a bordo dos navios <i>Na época da viagem de Cabral, os principais navios eram as naus e caravelas que dependiam dos ventos e das correntes marítimas. Em média, percorriam 50 milhas náuticas por dia, algo em torno de 80 a 100 quilômetros. A viagem de Portugal ao Brasil demorava em torno de 30 dias, caso os navios não pegassem áreas de calmaria.</i> (Revista Desvendando a História. Ano I. n.4, São Paulo: Escala Educacional. 2005, p.29)	13. Contribuíram para o pioneirismo dos países ibéricos na expansão comercial-marítima, os seguintes fatores: (A) aliança entre burguesia comercial e monarquia, posição geográfica favorável e o desenvolvimento de técnicas de navegação. (B) centralização administrativa, não participação em guerras durante a Idade Média e os lucros da indústria manufatureira. (C) despotismo esclarecido, desenvolvimento da marinha de guerra e a aliança política e territorial entre Espanha e Portugal. (D) descoberta da bússola pela Escola de Sagres, monopólio de navegação no Oceano Atlântico e o financiamento inglês. (E) hegemonia comercial na Europa, desenvolvimento da navegação de cabotagem e o predomínio de protestantes sobre católicos.
11. Sobre a chegada, em 1500, da esquadra portuguesa ao “Brasil”, terra então denominada Vera Cruz, é correto afirmar que o navegante (A) acreditou ter chegado na Ásia, quando avistou, na semana da Páscoa, o monte que batizou de Pascoal. (B) ancorou na região de Porto Seguro e seguiu viagem à Índia, destino da expedição comercial que comandava. (C) foi o primeiro a aportar na região do atual estado de Pernambuco, de onde enviou uma de suas caravelas relatando o feito. (D) enviou carta a Espanha, noticiando a descoberta de um continente novo, exuberante e despovoado. (E) relatou em seu diário de bordo que as terras descobertas integravam o “continente americano”.	14. Considere as afirmações abaixo. 1. <i>A gripe do frango se propagou rapidamente na Ásia no ano passado, matando mais de 30 pessoas e fazendo com que aves fossem sacrificadas em dez países da região.</i> (http://www.bbc.co.uk/portuguese/ciencia/story/2005/01/050131_vietnacl.shtml, acessada em 19/10/2005) 2. <i>Seguindo as tendências de concentração e dispersão das empresas, e auxiliadas pelas facilidades na comunicação e nos transportes, as transnacionais instalam suas fábricas em qualquer lugar do mundo onde existam as melhores vantagens fiscais, mão-de-obra e matérias-primas baratas. Essa tendência leva a uma transferência de empregos dos países ricos para as nações industriais emergentes, como os Tigres Asiáticos.</i> (Adaptado de http://www.eduquenet.net/textglobalizacao.htm acessada em 19/10/2005)
12. Nos primórdios da colonização portuguesa no Brasil, as condições naturais desempenhavam papel importante, ora dificultando, ora facilitando a ocupação do território. A navegação, por exemplo, dependia dos ventos e correntes marítimas. Neste caso, o litoral nordestino apresentava uma grande vantagem já que os navios, vindos de Portugal pelo oceano Atlântico, aproveitavam (A) as calmarias na zona de convergência intertropical, o que possibilitava a utilização de remos e, dessa forma, navegar contra o vento e as correntes marítimas. (B) a inexistência de furacões nesta região do globo, em razão da ação de correntes marítimas frias como a Corrente do Golfo e das Canárias. (C) a constante brisa propiciada pelos ventos alísios, que sopram de leste para oeste, e a corrente sul-equatorial, que segue a mesma direção dos ventos. (D) as monções, ventos quentes e secos que sopram do litoral ocidental africano na direção da costa oriental do Brasil, no período de dezembro a março. (E) a presença da Corrente Fria de Humboldt que, no litoral nordestino, toma direção norte-sul, possibilitando navegar mesmo com ventos contrários.	Os temas tratados nas duas afirmações (A) não se relacionam, pois a transmissão de doenças, tanto em animais quanto em seres humanos, é determinada pelas condições sanitárias básicas como existência de tratamento de água e esgotos. (B) são distintos, pois o processo de globalização atual é principalmente financeiro, com deslocamentos de capitais em formas virtuais, auxiliados pela integração dos sistemas financeiros mundiais através da internet. (C) não se relacionam, já que a produção de frango em toda a região é principalmente doméstica e serve apenas para o abastecimento local, não entrando no processo de trocas como matérias-primas. (D) relacionam-se parcialmente, visto que os principais vetores da gripe aviária são os seres humanos que, ao deslocarem-se de um país para o outro em busca de trabalho e em atividades comerciais, transmitem o vírus às aves. (E) relacionam-se, posto que o crescimento dos transportes e do comércio, como parte do processo de globalização recente, foi maior entre os países asiáticos, também facilitando a propagação de doenças como a gripe aviária.

15. Observe o gráfico apresentado abaixo.

Valores aproximados da exportação do açúcar brasileiro
(milhões de libras)

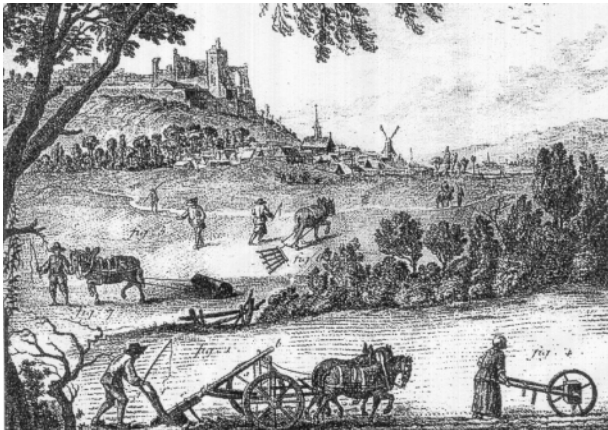


(Roberto C. Simonsen. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1978. p. 382-3)

Pela análise dos dados do gráfico é correto afirmar que a curva ascensional das exportações de açúcar, iniciada no Brasil em 1570, atingiu o seu ponto culminante entre 1630 e 1650, coincidindo com a

- (A) redução do tráfico negreiro na região açucareira.
- (B) divisão das terras coloniais em capitanias hereditárias.
- (C) intensiva concessão de sesmarias no sudeste.
- (D) presença holandesa no nordeste brasileiro.
- (E) interiorização da economia da região norte.

Instruções: Para responder às questões de números 16 a 20 considere a figura abaixo.



Reprodução da primeira ilustração da série sobre agricultura da *Enciclopédia* (1752), em que aparece a utilização de instrumentos agrícolas, como a charrua e a semeadeira.

16. A figura, embora reproduzida no século XVIII, retrata o aperfeiçoamento das técnicas agrícolas durante a Baixa Idade Média. Esse aperfeiçoamento

- (A) contribuiu, apesar de lento, para a formação e desenvolvimento profissional dos servos.
- (B) proporcionou, apesar de limitado, transformações profundas na sociedade feudal européia.
- (C) mostrou-se incapaz de atender às necessidades de consumo das grandes cidades européias.
- (D) foi responsável pelo desaparecimento da vida urbana e pela ruralização da Europa ocidental.
- (E) foi gradual e provocou grande modificação nas relações de trabalho da economia feudal européia.

17. A figura refere-se à primeira ilustração da série sobre a agricultura da *Enciclopédia*. Esta obra constituiu um resumo do pensamento

- (A) taylorista e cartista.
- (B) socialista e marxista.
- (C) agostiniano e tomista.
- (D) iluminista e fisiocrata.
- (E) escolástico e monástico.

18. Considere os itens apresentados.

- I. Predomínio de pequenas e médias propriedades com exploração familiar.
- II. Organização dos produtores em cooperativas de produção e comercialização.
- III. Produção especializada organizada em cinturões agrícolas (*belts*).
- IV. A maior parte da produção agropecuária destina-se à exportação.

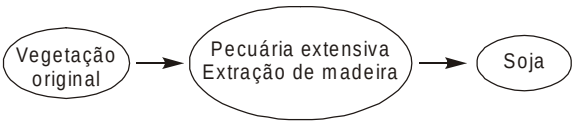
Na atualidade, expressam as características da agricultura européia SOMENTE

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19. A expansão das áreas de exploração agropecuária na Europa a partir do século XVIII e, posteriormente, a industrialização e urbanização, contribuíram para a destruição de uma importante paisagem vegetal, a saber:

- (A) florestas de coníferas compostas, principalmente, por pinheiros.
- (B) savanas constituídas por um tipo de vegetação arbustiva e de espécies variadas.
- (C) floresta temperada com árvores que perdem as folhas sobretudo no outono-inverno.
- (D) estepes, vegetação de ervas e capins em solos propícios ao cultivo.
- (E) floresta tropical, localizada no sul do continente europeu.

20. Observe o esquema apresentado.



No Brasil atual, o esquema representa o processo de ocupação que vem ocorrendo na região

- (A) do norte do Paraná.
- (B) do litoral sul da Bahia.
- (C) da Campanha Gaúcha.
- (D) do vale do rio São Francisco.
- (E) sul da Amazônia.

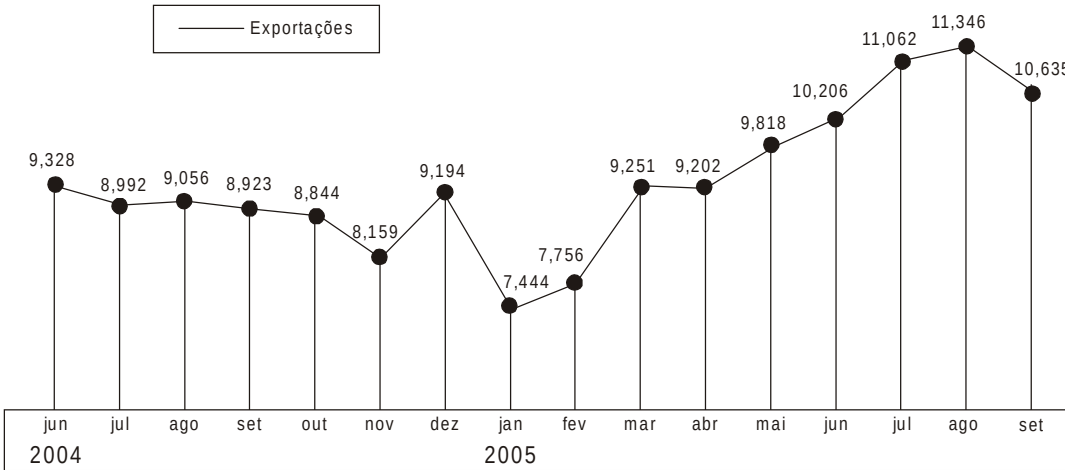
Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25 considere o texto abaixo. <i>Na primeira década do século XIX, a Alemanha estava completamente dominada pela França de Napoleão. A necessidade de expulsar os invasores fez brotar um espírito nacionalista germânico. As pesquisas históricas realizadas sobre o estudo da língua, a produção de diversas coletâneas de contos e canções populares, são exemplos das ações tomadas para mostrar ao próprio germânico que ele tinha muita coisa de que se orgulhar.</i> <i>O fracasso da campanha napoleônica na Rússia, na qual os alemães foram forçados a colaborar, criou condições favoráveis à libertação germânica. O Congresso de Viena de 1815 deu nova fisionomia à Alemanha: surge a Confederação Alemã (sob o comando da Áustria), contando 35 estados e 4 cidades livres. Era o caminho para a organização de um Estado Nacional unificado.</i> (Marcelo Ramanosk. In. Revista: Desvendando a História. Ano I – n. 6, escala Educacional, 2005, p.35) 21. É correto afirmar que a fase reacionária instalada pelo Congresso de Viena em 1815 e expressiva até 1830 foi um breve intervalo entre a (A) época de proliferação de revoltas populares contidas pelo poder central e a difusão dos ideais de uma sociedade socialista. (B) desestabilização das monarquias absolutistas e o enfraquecimento dos ideais revolucionários franceses de igualdade. (C) remoção dos resquícios feudais e os entraves que impediam a afirmação de uma ordem burguesa igualitária e fraterna. (D) a derrota de Napoleão e a consolidação dos ideais burgueses de edificar um Estado e uma sociedade liberais. (E) difusão da ideologia comunista e a afirmação de princípios proletários de construir uma sociedade igualitária.	23. A organização de um Estado Nacional unificado a que o texto se refere, iniciado na primeira década do século XIX, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento industrial da Alemanha, a ponto de, em 1900, superar a Inglaterra na produção de aço, colocando em risco a hegemonia britânica mundial. Sobre este fenômeno pode-se afirmar que (A) a exigência alemã de uma redivisão colonial que a favorecesse, somada às alianças político-militares, levaram o mundo à Primeira Guerra Mundial. (B) o neocolonialismo alemão no final do século XIX encontrou na Índia e na China amplos mercados para exploração e expansão do seu parque industrial. (C) os tratados econômicos assinados entre Inglaterra e Alemanha contribuíram para criarem uma situação propícia à eclosão da Primeira Guerra Mundial. (D) a disputa econômica alemã pela conquista de mercado mundial favoreceu a expansão e consolidação da revolução socialista no continente europeu. (E) os sucessivos conflitos entre a Alemanha e a Inglaterra impulsionaram o processo de descolonização dos países dos continentes africanos e asiáticos. 24. O espírito nacionalista a que o texto se refere constituiu-se, no século XX, em um dos pontos básicos (A) do estado neoliberal. (B) da doutrina socialista. (C) do regime nazi-fascista. (D) da ideologia comunista. (E) do governo social-democrático.
22. Na primeira metade do século XIX, o período regencial passou para a História do Brasil como um dos mais conturbados que o País conheceu. Quase toda a Nação conheceu rebeliões, sedições e agitações contra a ordem estabelecida. Pode-se afirmar que as rebeliões regenciais (A) impediram a restauração dos laços coloniais defendida pelos setores conservadores do poder central. (B) refletiam os conflitos e contradições presentes na sociedade brasileira desde a constituição do Estado nacional. (C) aproximaram a maioria dos setores sociais na luta pelos ideais de liberdade e igualdade na sociedade brasileira. (D) representaram uma fase de transição para o regime de base republicano que se instalou no país a partir de 1840. (E) advogavam o reforço da autoridade imperial como único remédio para conter a anarquia que assolava o país desde 1834.	25. A história recente da <i>Alemanha</i> tem demonstrado que, mesmo em momentos de crise, o país consegue manter sua hegemonia frente aos parceiros da União Européia e ao restante do mundo. Sobre a conjuntura atual alemã afirma-se: I. Desde a década de 1990, o país tem apresentado crescimento econômico semelhante ao de países emergentes como a Índia e a China. II. O dinamismo econômico alemão tem atraído numeroso contingente de imigrantes e despertado na população local um profundo sentimento xenófobo. III. A reunificação alemã mostrou ao mundo os problemas da economia planificada, pois a antiga parte Oriental, deficiente de infra-estrutura, abalou a economia germânica. IV. Em termos políticos, as recentes eleições demonstraram o descontentamento da população com o neoliberalismo, revelado pela vitória de uma candidata de esquerda para governar o país. Está correto SOMENTE o que se afirma em (A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) III e IV.

Instruções: Para responder às questões de números 26 a 29 considere o texto abaixo. (...) <i>Naquele dia, o Paraguai, que há meses vinha se desentendendo política e militarmente com seus vizinhos, declarava guerra ao império de D. Pedro II. Argentina e Uruguai se juntaram ao Brasil meses depois, o que faria o conflito ser conhecido também como a Guerra Tríplice Aliança. Os países que hoje formam o Mercosul mergulhavam naquele momento em cinco longos anos de sangue, selvageria e destruição...</i> (Eduardo G. Piasek. Jornal da História. dez. 2004/jan. 2005. p. 46) 26. Entre os resultados da Guerra que o texto descreve para a queda do regime político vigente no Brasil, na época, destaca-se o fato de (A) a aliança das oligarquias dominantes com os militares no conflito ter promovido a instabilidade do Império brasileiro. (B) o sucesso das experiências de parceria entre os países aliados ter acelerado a emancipação dos escravos negros. (C) a participação da população camponesa e escrava no conflito constituir-se numa ameaça à ordem latifundiária vigente. (D) o incentivo aos ideais patrióticos alienou o exército brasileiro que se transformou num forte aliado do regime monárquico. (E) o exército brasileiro ter passado a ser um foco de republicanismo e abolicionismo, dois importantes opositores do Império brasileiro.	29. Os países que hoje formam o Mercosul apresentam grandes disparidades econômicas entre si, principalmente, quando se compara o Paraguai ao Brasil ou à Argentina. Sobre esses dois últimos, pode-se afirmar que têm em comum (A) o rápido processo de urbanização com a formação de inúmeras metrópoles que exercem influência sobre extensas áreas do território. (B) uma fase da industrialização, denominada de substituição de importações, que surgiu na primeira metade do século XX para produzir bens de consumo. (C) a estrutura populacional, pois nos dois países o processo de transição demográfica teve início a partir da década de 1970. (D) a grande extração de minérios, como o ferro e o manganês que, exportados, representam parte considerável das respectivas balanças comerciais. (E) a hegemonia político-econômica na América Latina, pois representam as duas principais potências industriais do continente.
27. Contextualizando historicamente a Guerra a que o texto se refere é correto afirmar que ela (A) se enquadra no processo de constituição dos Estados nacionais da América do Sul. (B) significou o início de uma era de expansão imperialista paraguaia na América do Sul. (C) se constituiu numa prova de que apenas a luta poderia superar os antagonismos no continente. (D) é considerada a primeira das guerras modernas realizadas no Continente Americano. (E) objetiva promover a unificação dos países numa comunidade do Cone Sul.	Instruções: Para responder às questões de números 30 a 35 considere o texto abaixo. <i>O café tornou possível a instalação das primeiras infra-estruturas modernizantes: as estradas de ferro, uma rede urbana do café, o porto de Santos, uma variada industrialização para abastecimento imediato de um crescente mercado consumidor interno, ampliado a partir da abolição da escravatura. Os primeiros projetos para a infra-estrutura modernizante eram todos estrangeiros, fato válido para o sistema de circulação, o sistema energético, o sistema portuário e numerosos outros de menor porte.</i> (Aziz Nacib Ab'Saber. São Paulo: ensaios entreveros. São Paulo: Edusp, 2004. p. 410) 30. A escravidão conviveu com as modernizações proporcionadas pela produção cafeeira, como nos indica o texto, durante boa parte do século XIX. Cedendo às pressões da campanha abolicionista, o governo brasileiro promulgou leis, antes da abolição, que (A) libertaram apenas parcelas reduzidas da população escrava, garantindo aos proprietários a continuidade do regime escravista. (B) aumentaram significativamente o mercado consumidor interno, à medida que escravos privilegiados por essas leis tiveram direito à indenização. (C) alforriaram todos os escravos que já viviam em situação de liberdade, nos quilombos, e eram considerados elementos perigosos nas fazendas. (D) arruinaram milhares de fazendeiros do Vale do Paraíba, ao concederem o direito aos escravos de comprarem sua própria alforria com a produção de café. (E) adiaram o fim definitivo da escravidão, uma vez que os abolicionistas se contentaram com tais medidas e cessaram as pressões pela abolição.
28. Na década de 1990, a integração do Brasil ao mercado regional (Mercosul), formado pelos países a que o texto se refere, foi uma das ações governamentais mais transparentes no sentido de (A) reduzir a dependência econômica externa do país. (B) assegurar o mercado latino-americano para o país. (C) enquadrar o país às exigências do comércio mundial. (D) introduzir o país na comunidade econômica européia. (E) integrar o país às transformações do mundo capitalista.	31. O crescimento do mercado consumidor após a abolição, a que o texto se refere, ocorreu também em função da imigração de trabalhadores europeus. O regime de contratação dessa mão-de-obra pelos fazendeiros de café, que se revelou economicamente desfavorável para os imigrantes, era designado (A) grilagem. (B) usucapião. (C) servidão contratual. (D) lei de terras. (E) colonato.

32. Dentre as primeiras infra-estruturas modernizantes instaladas pelo café destacam-se as estradas de ferro. Ligando o planalto à baixada, a São Paulo Railway vencia a muralha formada pela Serra do Mar. Sobre essa forma de relevo são feitas as seguintes afirmações:
- I. Faz parte do domínio dos mares de morros e apresenta estruturas cristalinas pré-cambrianas, que sofrem intensos processos de intemperismo.
 - II. A vegetação florestal que a recobre, perene e aciculifoliada está contida nos 40% restantes ainda preservados no território nacional.
 - III. Sua posição geográfica entre o litoral e o planalto impede que as massas de ar úmidas formadas no oceano atinjam a metrópole paulista, fato que a torna menos chuvosa que outras cidades à mesma distância do mar.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) I e II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
33. O porto de Santos mantém a liderança nacional na movimentação de mercadorias para exportação. E, conforme se pode observar no gráfico, as exportações brasileiras têm sido elevadas.



(Adaptado de Folha de S.Paulo. B3. 04/10/05)

Sobre o conjunto das exportações brasileiras, pode-se afirmar que

- (A) os principais produtos exportados se caracterizam pelo baixo valor agregado.
- (B) favorece o superávit da balança comercial porque desestimula as importações.
- (C) nossos principais compradores são os países latino-americanos.
- (D) os mercados asiáticos têm se fechado aos nossos produtos.
- (E) o déficit de balanço comercial tem se estabilizado no período considerado.

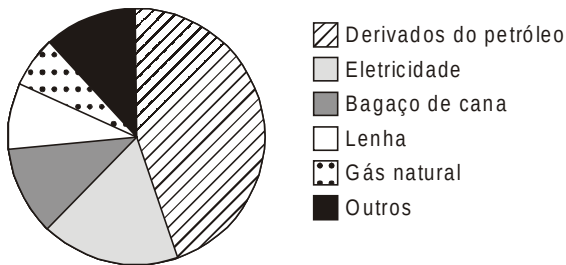
34. O mercado consumidor interno que teve momentos de grande crescimento no passado, tem crescido lentamente na atualidade. Observe a charge para responder à questão.



(www.lemonde.fr. Acessado em 13/09/2005)

- (A) A crise socioeconômica provocada pela robotização afeta, principalmente, os países ricos, mas tem se aproximado do Brasil, provocando redução do consumo de supérfluos.
 - (B) Embora tardiamente, o Brasil tem procurado imitar os Tigres Asiáticos tanto no sentido de modernizar a produção como na criação de uma poupança interna às custas do mercado de consumo.
 - (C) A necessidade de aumentar a produtividade e a competitividade diminui os postos de trabalho, gerando desemprego e redução do poder de compra.
 - (D) A preferência das grandes corporações por novas áreas industriais tem levado ao fechamento de inúmeras empresas que partem para países onde a robotização já é uma realidade.
 - (E) Apesar do atraso, o Brasil começa a fazer parte do processo de modernização industrial, o que tem aumentado o aparecimento do mercado informal de trabalho, principal alavanca do mercado consumidor.
35. No Brasil, o sistema energético desenvolveu-se, principalmente, pela ação do Estado. Observe o consumo nacional de energia representado no gráfico a seguir.

BRASIL: Consumo de energia, por fonte, em 2003 (%)



(Ministério das Minas e Energia)

Da leitura do gráfico e dos conhecimentos sobre matrizes energéticas, pode-se afirmar que

- (A) apesar dos esforços no sentido de enriquecer o urânio e incentivar a produção de cana-de-açúcar, o País ainda é muito dependente das importações de petróleo, sua principal fonte de energia.
- (B) na contra-mão do que tem ocorrido no resto do mundo, o Brasil não tem procurado desenvolver sucedâneos para o petróleo e a eletricidade.
- (C) os recentes aumentos do preço do barril de petróleo têm provocado sérios problemas para a economia nacional, razão pela qual começa-se a pensar em novas fontes de energia.
- (D) diferente dos outros países emergentes como a China e a Índia, o Brasil ainda mantém o petróleo e seus derivados como a principal fonte de energia consumida.
- (E) embora o consumo de petróleo ainda seja alto, o País tem procurado diversificar a produção e o consumo de energia, incentivando novas fontes alternativas.

Instruções: Para responder às questões de números 36 a 42 considere o texto abaixo.

A gota

Georges Bourdoukan

(...)
De nossa amizade desdenharam,
de nossa terra nos expulsaram.
Roubaram a infância de nossas crianças,
a vida de nossos jovens,
e o repouso dos nossos velhos.
Até um muro da vergonha construíram.
Na terra do leite e do mel, semearam sangue e fel.
Amigo que bebes de minha fonte, diga aos filhos
de Alláh para não esmorecer e nem perder a fé.
Diga-lhes que não foram abandonados.
Pois não sou eu uma gota errante?

Cavalguei nuvens sobre desertos e mares,
cruzei veredas e florestas e hoje neste regato
aguardo as asas da tempestade para que
minhas águas cumpram o seu destino.
Pois, como reza a liberdade, toda
tempestade começa com uma gota.

(Revista **Caros Amigos**. ano VIII, n. 95. p. 19)

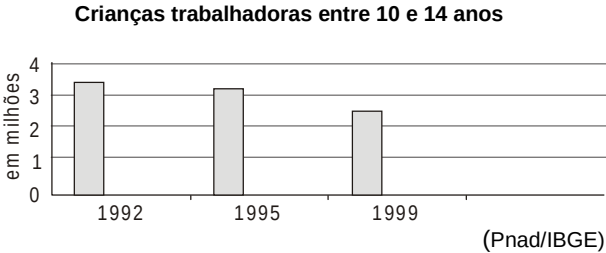
36. Os versos descrevem uma problemática decorrente, no mundo contemporâneo, da
- (A) Partilha Asiática.
 - (B) Questão Palestina.
 - (C) Guerra do Irã-Iraque.
 - (D) Invasão do Afeganistão.
 - (E) Revolução Maoísta.

37. ... de nossa terra nos expulsaram... essa é a fala de grande número de posseiros espalhados pela zona rural brasileira. Sobre esse trabalhador rural afirma-se:
- I. A presença dos posseiros na região amazônica está relacionada, dentre outros fatores, à abertura de frentes de trabalho pelo Estado, como forma de diminuir a pobreza provocada pela seca no sertão.
 - II. A migração de nordestinos excluídos do processo de produção foi devido, à concentração de terras e de renda na região de origem.
 - III. Escrivães de cartórios corruptos, grileiros e jagunços são outros atores comuns nas áreas onde se concentram posseiros.
 - IV. Regiões como o Bico do Papagaio, no Pará, tornaram-se conhecidas pela presença de grande número de posseiros e a violenta repressão a eles.
 - V. Data da década de 1990 o surgimento desse trabalhador, como consequência da crise econômica desse período.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

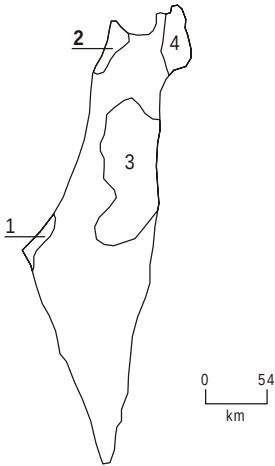
38. *Roubaram a infância de nossas crianças.* Observe a evolução do trabalho infantil durante a década de 1990.



Essa afirmação tem sido ouvida pelos brasileiros ao longo dos séculos, apesar de os instrumentos legais propostos pelo Estado impedirem o trabalho de crianças menores de 14 anos. Durante a década, o maior número de crianças trabalhadoras foi encontrado.

- (A) na agricultura, sobretudo, no Nordeste.
- (B) na agricultura, particularmente, no Sul.
- (C) no extrativismo, principalmente, no Nordeste.
- (D) no setor de serviços, principalmente no Sudeste.
- (E) na indústria de construção civil, particularmente, no Centro-Oeste.

39. ... diga aos filhos de Alláh para não esmorecer e nem perder a fé. Quando o autor escreveu o poema, os israelenses ainda ocupavam inúmeras áreas palestinas. Observe o mapa do Estado de Israel apresentado a seguir.



Recentemente, o governo de Israel removeu todos os assentamentos da área e quatro outros da área, indicadas, no mapa, respectivamente, com os números

- (A) 1 e 2.
- (B) 1 e 3.
- (C) 1 e 4.
- (D) 2 e 3.
- (E) 3 e 4.

40. Os versos descrevem uma problemática, cujas origens remontam ao período que se segue à Primeira Guerra Mundial, e que foi desencadeada com a
- (A) desagregação da União Soviética em 1989.
 - (B) revolta religiosa conhecida como Intifada em 1987.
 - (C) assinatura dos acordos de Camp David em 1979.
 - (D) criação do Estado de Israel pela ONU em 1948.
 - (E) eclosão da Segunda Guerra Mundial em 1939.

41. A possibilidade de normalização e de pacificação da região em que ocorreu a problemática a que os versos se referem estão associadas à
- (A) reorganização política do Irã e do Afeganistão e à dissolução do Estado Palestino.
 - (B) redução da influência norte-americana no Oriente Médio e ao retorno à "Política da Paz".
 - (C) retirada israelense da Faixa de Gaza e da Cisjordânia e à aplicação do "Mapa da Paz".
 - (D) expulsão dos árabes das colinas do Golã e da Síria e ao controle político da ONU na região.
 - (E) eliminação das disputas diplomáticas entre árabes e israelenses e à devolução da Faixa do Sinai.
-
42. *...toda a tempestade começa com uma gota.* As tempestades, sobretudo as monçônicas promovem, anualmente, grandes inundações em toda a região sul e sudeste da Ásia. Sobre essa ocorrência, é correto afirmar que as monções
- (A) são mais comuns durante o inverno, quando massas de ar polares atingem a região provocando os aguaceiros.
 - (B) resultam do forte aquecimento das águas do sul do Pacífico, região formadora das massas de ar equatoriais.
 - (C) são conseqüências da maior incidência de raios solares nos oceanos o que contribui para aumentar a quantidade do vapor d'água no ar atmosférico.
 - (D) sofrem a influência das correntes marítimas quentes que têm origem no litoral equatorial africano e cruzam o oceano Índico.
 - (E) ocorrem, principalmente, no verão boreal e resultam das diferenças de pressão e temperatura entre o continente e o oceano.
-

Instruções: Para responder às questões de números 43 a 46 considere o fragmento do poema **O Espelho**.

(...)
Vejo-me num sítio onde me criei até os 8 anos de idade
A noroeste do estado de São Paulo
Banhado pelo rio Tietê
Que era de água límpida e corrente
Estudei numa escola rural de tosca madeira
A professora vinha a cavalo e um chapelão de palha na cabeça
Levava marmita preparada de madrugada pela minha mãe
Atravessava um grande pasto
As vezes corria das vacas até chegar à escola
Catava coquinhos e amoras no caminho da volta
O entardecer da minha infância era triste
Silenciosa visão do horizonte
Projetando um gigantesco mundo desconhecido
O pôr-do-sol me trazia uma vontade de chorar sem motivo nem consolo

Saudade do que ainda não tinha vivido...
Vivem em mim a infância falada em japonês
As caçoadas por essa feição tão oriental
Sem jamais ter ido ao Oriente
E a vergonha do meu nome, que soava tão distante do original
Vive em mim a adolescência
Trazendo mil inquietações
Sobre o futuro a desbravar

Cheguei à cidade de São Paulo no início do ano de 1964
Para estudar no Colégio Estadual de São Paulo, no Parque D. Pedro II
Vi tanques de guerra descendo em fila a Avenida Rangel Pestana
Clima de feriado, as aulas suspensas, bandeiras hasteadas
Era 1º de abril...
Vi a perplexidade e o medo estampado nos rostos
Mal podia adivinhar
Que o dia cinzento e de fria garoa
Era o anúncio de um tempo de prolongado escuro
Carente de luz, de ar e de liberdade
(...)

(Rico Kayano. In: Revista **Desvendando a História**. Ano I. n. 3, São Paulo: Escala Educacional. 2005, p.59)

43. Pode-se associar à afirmação da autora de que *Era o anúncio de um tempo de prolongado escuro/Carente de luz, de ar e de liberdade* a instalação de um regime político no Brasil caracterizado por
- (A) forte perseguição religiosa, ufanismo, liberalismo e grande participação popular.
 - (B) grande violência, repressão, tortura e censura aos meios de comunicações.
 - (C) luta armada, preconceito racial, linha-dura e tolerância ao livre pensamento.
 - (D) abertura política, respeito aos direitos individuais e políticos e de expressão.
 - (E) um nacionalismo exacerbado, partido único e perseguição político-ideológica.

44. Sobre o contexto histórico que antecedeu o acontecimento descrito no texto pode-se afirmar que
- I. A decisão de estender o controle estatal sobre os sindicatos descontentou o operariado e impulsionou a eclosão dos movimentos dos trabalhadores nos grandes centros urbanos contra o governo Goulart.
 - II. A radicalização ideológica da *política de massas* do governo Goulart acabou desestabilizando o Estado.
 - III. Em nome dos imperativos da *guerra fria*, a conspiração interna contra o governo Goulart recebeu apoio dos Estados Unidos com recursos financeiros, pressões político-diplomáticas e atuação de agentes agitadores.
 - IV. Pressionado pelas agitações políticas, o presidente Goulart decretou a anistia dos presos políticos, desagradando os setores militares.
- É correto o que está afirmado SOMENTE em
- (A) I e II.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, III e IV.

45. Sobre as formas atuais de uso do *rio Tietê* pode-se afirmar corretamente que,
- (A) apesar da poluição, as suas águas abastecem a maioria dos municípios da grande São Paulo, inclusive a capital.
 - (B) protegido por leis ambientais rígidas, suas águas em seu baixo curso têm uso exclusivo para atividades turísticas.
 - (C) seu médio e baixo curso vem sendo utilizado como hidrovia para o transporte de soja e cana-de-açúcar.
 - (D) a usina hidrelétrica Henri Borden, instalada próxima à sua nascente, na Serra do Mar, abastece o centro industrial de Cubatão.
 - (E) o seu alto curso é protegido por estar dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, portanto, seu uso é restrito à pesquisas ambientais.
46. *Estudei numa escola rural de tosca madeira.* A realidade rural descrita no poema mudou nas últimas décadas. A participação atual da população rural no conjunto da população brasileira (IBGE 2000) pode ser estimada em
- (A) menos de 20% do total.
 - (B) menos de 5% do total.
 - (C) 50% do total.
 - (D) 70% do total.
 - (E) mais de 80% do total.

Instruções: Para responder às questões de números 47 a 50 analise os mapas apresentados abaixo.



(Hervé Thery. **Retrato cartográfico e estatístico.** In: Brasil: um século de transformação. São Paulo: Cia das Letras, 2001. p. 408)

-
47. A mudança da capital federal, observada no mapa, foi anunciada pelo governo que desenvolveu um programa administrativo denominado
- (A) Plano Salte, que anunciava um salto no desenvolvimento do interior do país, através de projetos de urbanização e nacionalizações de empresas.
 - (B) Reformas de Base, que priorizava a ocupação do centro-oeste, bem como reforma agrária, educacional e tributária.
 - (C) Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), que visava criar um pólo industrial no entorno da nova capital.
 - (D) Plano de Metas, que previa a construção de uma capital planejada, estímulos à industrialização e ao desenvolvimento econômico do país.
 - (E) PAEG (Programa de Ação Econômica do Governo), que visava deslocar o eixo econômico do sudeste para a região centro-oeste.
-

48. A respeito das informações sobre os deslocamentos populacionais na ocupação do território brasileiro entre os anos 1940 e 1990, pode-se afirmar corretamente que
- (A) a região Sul tem sido a mais estável no Brasil, em termos populacionais, não tendo contribuído com fluxos migratórios para a ocupação do território.
 - (B) os fluxos migratórios oriundos da região Nordeste destinam-se, mesmo até os dias atuais, às regiões Sudeste e Sul.
 - (C) nas regiões Norte e Centro-Oeste, os fluxos migratórios seguem o curso dos grandes rios, na ausência de eixos rodoviários importantes.
 - (D) apesar de sua localização estratégica, no planalto central, a capital do país tem pouca influência sobre os fluxos migratórios para a região.
 - (E) as regiões Sudeste e Sul foram os núcleos de sustentação econômica da ocupação populacional do Centro-Oeste e Norte do País.
-

49. Considere as afirmações apresentadas sobre as transformações na organização do território brasileiro no período 1940-1990:
- I. A capital do país mudou do Rio de Janeiro para o Centro-Oeste, com a construção de Brasília, facilitando a abertura de frentes pioneiras na direção da região Norte, ampliando o espaço econômico integrado.
 - II. O centro de gravidade econômica mudou do interior paulista para a capital, como resultado da concentração, no local, de instituições financeiras nacionais e internacionais.
 - III. Como resultado dos grandes projetos minerais e agropecuários na década de 1970, as zonas de influência do pólo Manaus- Belém, na região Norte, ampliaram-se nos anos 1990, alcançando partes das regiões Centro-Oeste e Nordeste.
 - IV. A rede urbana brasileira apresenta maior equilíbrio nos anos 1990, evidenciado pelo fato de não se observarem pólos econômicos importantes como nos anos 1940.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) II e IV.
 - (E) III e IV.
-
50. Especialistas questionam o modelo do sistema de transportes existente atualmente no Brasil, destacando o peso deste no custo final das mercadorias. Tal situação decorre, dentre outros motivos,
- (A) pela má distribuição da população, evidenciada pela distância dos centros consumidores e portos de exportação, das áreas de produção no interior do país.
 - (B) pelo repasse do aumento nos preços dos caminhões em razão da desregulamentação do mercado nacional e retirada dos subsídios governamentais ao setor.
 - (C) pelo custo crescente representado pelas ferrovias que, em situação de abandono há muitas décadas, consomem a maior parte das verbas governamentais.
 - (D) pela adoção da privatização a partir da década de 1990, o que tornou as estradas fontes de lucros, diminuindo a função social dos transportes.
 - (E) pelo predomínio do transporte rodoviário na interligação das áreas produtoras do interior do país com os centros consumidores e portos de exportação.
-

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

